Dirigentes e profissionais da Funcef realizaram apresentação do case de inovação e mudança de cultura na entidade em palestra técnica realizada no segundo dia do 47º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP) nesta quinta-feira (22/10) em São Paulo. Ricardo Pontes, Diretor-Presidente, sintetizou a direção do processo de transformação digital da Funcef: “A cultura sustenta; o digital viabiliza; mas o participante é o que justifica”, disse.

O dirigente enfatizou que para avançar no processo de inovação, é preciso que os colaboradores se sintam “pertencentes”. Não se trata apenas de uma questão de aquisição e utilização de equipamentos e ferramentas. As mudanças pressupõem a implantação de um processo de transformação cultural na organização. Então, “será possível aproveitar o melhor da tecnologia bebendo das melhores fontes e ferramentas disponíveis no mercado”, comentou. Mas tudo isso deve ter um sentido predominante: o olhar sobre a melhoria da jornada do participante.

Amanda Scheller, Coordenadora de Planejamento Estratégico da Funcef, lembrou que a iniciativa da inovação já existia, mas faltava o caminho para chegar realmente ao participante. Para viabilizar as mudanças foi criado um grupo de trabalho (GT) para promover a colaboração entre as diversas áreas da entidades envolvidas na transformação, sem esquecer o engajamento da alta liderança. “A participação não só da diretoria, mas também dos conselheiros é fundamental para o sucesso de mudanças”, destacou.

Rosangela Wanzeller, Gerente de TI da Funcef, mostrou que em 2025 foi concluída a migração de todos os processos e arquivos para 100% na nuvem. Com isso, foi fundamental definir uma nova arquitetura de dados, com definição de limites e mecanismos para priorizar a segurança.

Em 2026, a entidades está na fase de concretizar as entregas, aquilo que o participante realmente enxerga, como uma nova folha de benefícios, aplicativo, novo site, novos simuladores, entre outros. Com destaque para a nova solução integrada de atendimento, que leva o nome da Sofia.

O uso da IA permitiu, por exemplo, a implantação de um novo executor de empréstimos, com geração de ganho de 50% de eficiência no processo, ressaltou Rosângela.

Rogério Vida, Diretor de Administração e Controladoria, destacou a necessidade de equilibrar a velocidade da transformação sem abrir mão da governança. “Conseguimos colocar equilíbrio no processo com a definição de alçadas para cada área”, disse. Isso foi possível com a redefinição do processo de tomada de decisões e o mapeamento dos riscos na transformação digital.

Quanto mais baixo risco da mudança, é possível dar maior velocidade e, ao contrário, quanto mais alto o risco, maior necessidade de proteção, com envolvimento da instância decisória colegiada – sabemos que estamos tratando uma revolução tecnológica – sem perder o foco no participante.

O 47º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocinador Diamante: ASA, Evertec, Itajubá Investimentos AI e XP Banco de Atacado. Patrocinador Ouro: Aditus, Aon, Azimut, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú Asset Management, MAG Seguros, Principal Asset Management, Safra, Santander Asset Management e SulAmérica Investimentos. Patrocínio Prata: Anbima, CAIXA Asset, Cavezzale Advogados Associados, Consepro, IIA Brasil, Investira, Leto Capital, Maraey, Mirador, Oceana Investimentos, Porto Asset, PRP Soluções, RJI Investimentos, Sabesprev, Vila Velha Corretora de Seguros, Vinci Compass e Wedan. Patrocínio Bronze: FRAM Capital, Icatu Vanguarda, Investo, IP Capital Partners, MAF Consultoria, Mapfre, Polo Capital, REV Corretora de Seguros e Sparta. Parceiros de Mídia: Broadcast, CNN Brasil e Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABDE, Abipem, ABRH, ABRH-ES, Abvcap, Ancep, Apimec, ASCPrev, CFC, CRA-SP, Febraban, Fiap, Fipecafi, FPE, IBA, IBGC, IBPE, Ibracon, Servir Brasil, Previpar, Tchê Previdência e Unidas.

Fonte: Abrapp em Foco, em 22.10.2026.